

## Regional

LUGARES DE FÉ NO ESTADO

# Água de mina até contra a calvície

Fontes consideradas milagrosas no Estado atraem fiéis em busca de cura para problemas desde queda de cabelo até doenças graves

Alessandro de Paula  
Julio Huber  
IÚNA

Minas d'água consideradas milagrosas no Espírito Santo sobreviveram ao crescimento das cidades e até hoje atraem milhares de pessoas todos os anos que percorrem quilômetros à procura da cura para diversas doenças, problemas de visão e até para a calvície.

Poucas fontes de água possuem tantos admiradores quanto a que nasce no santuário de Água Santa, Iúna, na Região do Caparaó. Muitos confiam no poder milagroso da mina, que seria abençoada por Santa Luzia, protetora dos olhos.

De acordo com o advogado e historiador José Olímpio de Almeida, o mistério que ronda a mina começou em 1860, quando o frei Bento di Gênova, um padre capuchinho que atuava na região, passou a noite naquele local.

O religioso estava muito doente e o povo acreditava que ele não sobreviveria por muito tempo. A surpresa surgiu poucos dias depois quando frei Bento chegou à vila bem disposto e saudável.

“Ele relatou que havia bebido daquela fonte de água e que Deus o havia curado. Então muitos procuraram o local atrás de cura”.

O santuário recebe fiéis diariamente. Todo dia 13, às 7h, é realizada missa, mas o ponto máximo é o 13 de dezembro, Dia de Santa Luzia, quando o local chega a receber 2 mil pessoas, inclusive de outros estados.

Católico, José Olímpio conta que experimentou o poder da água santa. Ao lado da mulher, a professora aposentada Neusa Tomaz de Almeida, 70, ele lembra que estava



JOSÉ OLÍMPIO disse que cabelo parou de cair após molhar os fios no Santuário de Água Santa (destaque), em Iúna

praticamente calvo aos 30 anos, quando começou a molhar o cabelo com a água. Parou de cair.

“Acredito que toda cura vem de Deus. Mas Ele pode utilizar como instrumento a água ou até mesmo a saliva, como fez com aquele cego em que cuspiu na mão, misturou com terra e passou em seu olho”.

Existem no Estado outras fontes de águas naturais que não são conhecidas pelo poder de curar, mas conquistaram “fregueses” fiéis, que pelo menos uma vez por semana chegam com galões para encher do líquido puro, sem adição de cloreto e outros produtos químicos.

Em Cachoeiro há uma pequena mina de água situada na área central da cidade, na rua João de Deus Madureira, em que até o cantor Roberto Carlos gostava de provar quando era criança.

O local chegou a ser interdito no passado, pois havia risco da água ser contaminada. Mas foi liberado. Atualmente ganhou uma pia de mármore e jorra livremente.

## “Só tomamos dessa água”

### CASTELO

Em Castelo, moradores acreditam que a água que nasce próximo ao Santuário de Aracuí seja benta. É que a fonte foi abençoada por cinco padres ao longo de 19 anos, desde que fiéis relataram ter visto a imagem de Nossa Senhora.

Devido à pureza da mina, muita gente utiliza a água no dia a dia, até mesmo para fazer café ou cozinhar o arroz, como é o caso do bancário aposentado Juarez Vieira de Carvalho, 57. “Eu e minha família só tomamos dessa água”.

Quem também só bebe daquela fonte é o aposentado Edilo Marques de Souza, 75. Seu Didi, como é conhecido, conta que qualquer outra água, mesmo àquelas compradas em galões, não lhe fazem bem.



SEU DIDI mostra garrafa com água

## Banho contra doença grave

### CASTELO

Há 15 anos, a professora aposentada Marli Tessinari Tomaz, 65 anos, moradora de Castelo, passou por uma experiência que transformou sua fé. Ela conta que estava doente e foi enganada pelos médicos, devido ao agravamento de cirrose hepática.

“Estava muito inchada. Nenhuma roupa cabia em mim”. Mas foi curada após beber e se banhar na água do Santuário de Aracuí.

Ao lado do marido, o aposentado José Tomaz, 79, ela explica que ainda tem hepatite B, mas a doença es-

tá sobre controle. Na época, a doença provocou cirrose em função do uso prolongado de remédios.

“Os médicos diziam que meu quadro era difícil de reverter. Viajaria para Vitória naquela semana para ser internada, mas quando cheguei lá o médico ficou surpreso com minha melhora e me liberou”.

Foram os familiares de Marli que a levaram até o santuário. Eles a banharam, fizeram oração e deram-lhe de beber da água.

“Comecei a me sentir melhor no mesmo dia. Não vejo como um milagre. Acredito que foi uma graça que alcancei pela fé”, disse.



ALESSANDRO DE PAULA

MARLI e o marido, José: ela afirma que curou cirrose hepática após tomar banho com a água do Santuário de Aracuí: “Foi uma graça que alcancei pela fé”

### SAIBA MAIS

## Nascentes abençoadas por padres

### Mina de Água Santa

> FONTE usada pelo frei Bento di Gênova em 1860. O religioso que estava muito doente se curou e a água passou a ser considerada milagrosa.  
> ONDE FICA: Santuário de Água Santa, situado a três quilômetros do centro de Iúna, Região do Caparaó.

### Mina de Aracuí

> APÓS a aparição de Nossa Senhora, no dia 13 de maio de 1994, a mina

passou a ser considerada sagrada.

> A NASCENTE foi abençoada por cinco padres e a água é considerada benta.  
> ONDE FICA: Santuário de Aracuí, às margens da Rodovia Fued Nemer, em Castelo, Sul do estado.

### Mina da Ponte do Araçá

> LÂMINA de água que escorre da pedra atrai pessoas diariamente.  
> ONDE FICA: Próximo à localidade de Ponte do Araçá, às margens da rodo-

## Mistério de túmulo atrai fiéis em Santa Leopoldina

### SANTA LEOPOLDINA

Em Santa Leopoldina, a água que brota dentro de um túmulo é considerada milagrosa e há relatos de vários milagres. O túmulo é da recém-nascida Maria Gilda, que morreu aos 4 meses afogada em uma banheira, em janeiro de 1923.

Em sua homenagem foi construído um mausoléu, onde a cruz esta sob uma armação de concreto. A parte interna é concretada e oca, onde permanentemente está cheio de água, mesmo nos longos períodos de estiagem.

A origem dessa água é tida como milagre. Antigamente, caravanas de vários lugares do Brasil visitavam em romarias o túmulo em busca de curas para mais diversas doenças, como o câncer. Muitos se dizem curados até hoje.

Os mais velhos moradores da cidade contam que a avó, Maria Zelinda Avancine, foi uma mulher bastante caridosa e que seu sepultamento foi o mais concorrido.

“É muito interessante ver que essa água nasce em um lugar onde não há rios ou outras fontes de água por perto. Deve mesmo ser milagrosa”, disse o turista de Aracaju, Sergipe, Felisberto Ferreira.



JULIO HUBER

FELISBERTO mostra copo de água

via ES-387, em Ibitirama.

### Mina da Rua João de Deus Madureira

> É UMA DAS MINAS d'água mais tradicionais de Cachoeiro. Quando criança, Roberto Carlos, bebia água com frequência no local.

> ONDE FICA: Localizado na Rua João de Deus Madureira, na subida do bairro Recanto, próximo à casa de cultura Roberto Carlos.